



CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA O ENSINO DE BIOLOGIA: O OLHAR DOS SUPERVISORES

Jesuane Feitosa Soares 1; Debora Costa Alencar 2; Francileia Reis Costa 3;
Vinicius Pereira Santiago 4; Luiz Eduardo Avelino Follha 5; Wanna Santos de
Araújo 6.

1 Universidade Federal do Piauí - UFPI; jesuanefeitosa18@gmail.com; 2 Universidade Federal do Piauí - UFPI; alencardebora59@gmail.com; 3 Universidade Federal do Piauí – UFPI; francileiareis2@gmail.com; 4 Universidade Federal do Piauí – UFPI; viniciuspsantiago21@gmail.com; 5 Universidade Federal do Piauí – UFPI; @duduavelinofolha@gmail.com; 6 Universidade Federal do Piauí - UFPI; wannasantos@ufpi.edu.br.

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo investigar quais as contribuições do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) para o ensino de biologia sobre o olhar dos professores supervisores. Para alcançar esse objetivo realizou-se uma pesquisa qualitativa tendo como instrumento de construção das informações a entrevista semiestruturada e as mesmas foram analisadas por meio da Análise de Conteúdo (Bardin, 2011). Participaram como sujeitos da pesquisa três professores supervisores vinculados ao programa na cidade de Bom Jesus – PI. Após a coleta dos dados, notou-se que o PIBID contribuiu de forma significativa tanto nas aulas dos professores, como na aprendizagem dos alunos. O programa é de grande importância para os bolsistas, supervisores e discentes, pois ele oferece uma melhoria na formação dos alunos de licenciatura, o que reflete de forma positiva em todo o conjunto educacional.

Palavras-chave: Formação de professores; PIBID; Ensino de Biologia.

Eixo temático: 1 - Formação de Professores em Ciências e Biologia

CONTRIBUTIONS OF PIBID TO THE TEACHING OF BIOLOGY: the supervisors' view

ABSTRACT

This article aims to investigate the contributions of the Institutional Program of Scholarships for Initiation to Teaching (PIBID) to the teaching of biology from the perspective of supervising teachers. To achieve this objective, a qualitative research was carried out using the semi-structured interview as an instrument for the construction of information, which were analyzed through Content Analysis (Bardin, 2011). Three supervising teachers linked to the program in the city of Bom Jesus – PI participated as research subjects. After data collection, it was noted that PIBID contributed significantly both to teachers' classes and to student learning. The program is of great importance for scholarship holders, supervisors and students, as it offers an improvement in the training of undergraduate students, which reflects positively on the entire educational set.

Keywords: Teacher training; PIBID; Biology Teaching.

INTRODUÇÃO

A educação é essencial para a formação da individualidade e do intelecto humano. Através dela, se constrói conhecimentos, habilidades e competências que são



fundamentais para o desenvolvimento pessoal e profissional dos indivíduos. Assim, é importante que seja investido cada vez mais na formação inicial do docente, pois, eles são atores importantes neste processo.

Este é um ponto bastante sensível quando se fala de educação, pois em um mundo onde o acesso à informação é cada vez mais facilitado e a produção de conhecimento tão dinâmica, cabe aos professores realizarem um esforço consistente de atualização. Além disso, quando se investe em formação impacta na qualidade das escolas influenciando diretamente na formação dos alunos.

A política nacional de formação de professores, tem como finalidade a melhoria no processo de formação dos docentes que envolvem ações e programas que aproximem os acadêmicos com a realidade das escolas públicas, bem como troca de experiência com um profissional atuante na área (Cruz, 2021). Como proposta dessa política tem-se, a criação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), disposto pelo Decreto N° 7.219/2010 com o intuito de introduzir os futuros mestres na sala de aula auxiliando no processo de ensino e aprendizagem (Brasil, 2010).

Vale dizer que o PIBID está organizado por área e contém os seguintes membros: coordenador de área, supervisor da escola e os discentes de Iniciação à Docência. Cada membro tem sua função e é de suma importância para o bom funcionamento do programa. Dessa forma, acredita-se que é por meio do trabalho colaborativo e da aprendizagem mútua que se faz uma educação de qualidade. Esta pesquisa visa investigar quais as contribuições do PIBID para o processo de ensino de Biologia a partir do olhar do supervisor? Isso se justifica por entender que este membro acompanha todo o processo desenvolvido durante o programa, desde o planejamento até a execução das atividades, bem como realiza a avaliação da aprendizagem dos alunos. Diante disso, objetiva identificar quais as contribuições do PIBID no processo de ensino e aprendizagem de Biologia com base na experiência dos docentes supervisores.

REFERENCIAL TEÓRICO

A escola além de um ambiente de interação é principalmente um espaço de construção de conhecimentos e valores, tendo em vista que sem essas noções básicas do mundo, não há condições para o exercício da cidadania (Gatti, 2010). Sabendo disso, fica sobre os professores o papel de ensinar os conhecimentos aos alunos. Por isso, é necessário haver uma preocupação quando se trata da formação inicial e continuada dos docentes, sendo esse um grande fator para melhorar a qualidade da educação.

Assim, é de extrema importância implementar projetos como o PIBID, que tem como principal objetivo incentivar um primeiro contato dos licenciandos com as salas de aula, contribuindo para a evolução da formação de professores em nível superior e também para o aprimoramento do ensino básico público no Brasil, como descrito no Decreto N° 7.219/2010. O programa oferece aos futuros docentes a oportunidade de trocar experiências com profissionais em exercício da função, que são os supervisores e de conhecer a realidade do ambiente escolar logo no início de sua jornada acadêmica. Além disso,

iniciativas como o PIBID são imprescindíveis ao ensino superior, visto que proporcionam um salto no desenvolvimento pessoal e profissional dos alunos de graduação, formando professores ainda mais qualificados, munidos de um repertório científico e sociocultural, conhecedores de si e de sua realidade, capazes de enfrentar desafios e



IX ENCONTRO REGIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA - NORDESTE
"EDUCAÇÕES E BIOLOGIAS: pluralidade de abordagens e interseção dos espaços educativos"
Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr
19, 20, 21 e 22 de Março de 2025

adequar-se às necessidades de alunos nos mais variados contextos (Moscardini; Baptista, 2022, p. 7).

Isso contribui para a formação de professores mais dinâmicos, interativos e investigativos, capazes de construir conhecimentos de forma contextualizada na busca por uma aprendizagem com sentido e significado.

Outro aspecto que pode ser destacado é a interação entre teoria e prática na formação docente, que possibilita articular a formação acadêmica dos licenciandos ao saber proveniente do conhecimento e da experiência dos professores das escolas e das universidades. Proporcionando um espaço de formação tanto para licenciandos quanto para os professores da educação básica e do ensino superior (Deimling; Reali; Rodrigues, 2020). Nesse sentido, torna-se clara a contribuição do PIBID no auxílio à formação do professor, capaz de questionar sua própria prática educativa no dia a dia e de cuidar da melhor maneira possível dentro da realidade do sistema educacional público com as questões relacionadas à escola, bem como variar sua prática e socializar de forma inovadora o conhecimento com seus discentes.

Segundo Deimling (2020, p. 3)

Nesse processo, ambos, professor e aluno, aprendem. Além disso, ao atuarem como co-formadores de futuros professores, esses profissionais são também reconhecidos pela universidade, o que pode favorecer ainda mais a aproximação entre o ensino superior e a educação básica e a articulação entre conhecimento científico e os saberes práticos.

Logo, entende-se essa interação entre discente e supervisor como uma via de mão dupla onde ambos constroem conhecimentos e trocam experiências. Os bolsistas do programa podem contribuir com os supervisores ao trazerem um ensino mais dinâmico para suas aulas. E os supervisores contribuem com eles trazendo toda sua experiência sobre o sistema educacional.

Os supervisores acabam sendo aqueles que guiam os bolsistas, durante o processo, há trocas de experiências de ambas as partes o que favorece ao licenciado uma autorreflexão e aperfeiçoamento em relação ao ensino e aprendizagem no qual está inserido a conhecer de perto a realidade escolar.

Nesse sentido, quando pensado o ensino de ciências e biologia, nota-se a necessidade da vivência que o PIBID proporciona aos discentes, pois o programa oferece por meio dos bolsistas aulas mais dinâmicas, sendo esse um importante recurso metodológico para o ensino da disciplina, uma vez que os alunos demonstram estarem motivados, participam das aulas, levantam questões e tem mais vontade de aprender.

METODOLOGIA

Esta pesquisa é de natureza qualitativa. De acordo com Oliveira *et al.* (2020, p. 02), “[...] uma pesquisa de natureza qualitativa busca dar respostas a questões muito particulares, específicas, que precisam de elucidações mais analíticas e descritivas”. Nessa compreensão, nota-se que se trata de um método de relevância na busca de informações, diminuindo o máximo possível de erros, pois se trata de questões muito individuais.

A pesquisa tem como sujeitos os três professores supervisores vinculados ao programa PIBID do núcleo de Biologia do Campus Professora Cinobelina Elvas da Universidade Federal do Piauí. A fim de resguardar a identidade dos sujeitos e manter a ética da

pesquisa, os sujeitos assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), na qual afirmava que a pesquisa não causaria risco e nenhum dano moral aos participantes. Para tanto utilizou-se a entrevista semiestruturada como instrumento de coleta de dados.

Podemos entender por entrevista semiestruturada, em geral, aquela que parte de certos questionamentos básicos, apoiados em teorias e hipóteses, que interessam à pesquisa, e que, em seguida, oferecem amplo campo de interrogativas, fruto de novas hipóteses que vão surgindo à medida que se recebem as respostas do informante. Desta maneira, o informante, seguindo espontaneamente a linha de seu pensamento e de suas experiências dentro do foco principal colocado pelo investigador, começa a participar na elaboração do conteúdo da pesquisa. (Triviños, p. 73, 1987).

Esse modelo de entrevista torna-se mais flexível, podendo surgir novas hipóteses durante a entrevista. Assim, todo o processo flui de maneira mais natural e dinâmica. Posteriormente, as informações foram transcritas e analisadas a luz do método de Análise de Conteúdo. Segundo Bardin (2011) esse método compreende um conjunto de técnicas interpretativas que visam descrever os componentes de um contexto complexo de significados, buscando assim, organizar as informações de acordo com suas semelhanças e diferenças.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O PIBID é um programa que tem como objetivo contribuir para a formação dos futuros professores, para a formação continuada do professor/supervisor e para o aprendizado dos discentes. Nessa perspectiva, no presente trabalho objetivou-se identificar quais as contribuições do PIBID no processo de ensino e aprendizagem de Biologia com base na experiência dos docentes supervisores.

Após a entrevista feita com os três supervisores do programa, notou-se que o PIBID contribuiu de forma significativa tanto nas aulas dos professores como na aprendizagem dos alunos, visto que os licenciandos buscam tornar as aulas mais atrativas. Esse aspecto pode ser percebido nas falas a seguir:

O PIBID contribuiu muito. Como a nossa escola é pública/municipal, nem todas elas têm uma estrutura boa para trabalharmos. Por exemplo, falta um laboratório, uma biblioteca e isso acaba dificultando nosso trabalho. Então o PIBID tem ajudado bastante, principalmente quando os pibidianos acabam produzindo materiais didáticos, que vão auxiliar nas nossas aulas e isso tem contribuído bastante. Além disso, trazem dinâmica, atividades que podem ser utilizadas e isso facilita muito nosso trabalho. O que acaba até de certa forma suprimindo um pouco da deficiência que a nossa escola tem, principalmente em infraestrutura (Supervisor 1, 2024)

Bom, aumentou o rendimento. O PIBID ele veio contribuir tanto para inserção das aulas práticas que é uma coisa que é bem difícil para os professores realizarem, por conta da nossa carga horária muito grande. E isso acaba aumentando o rendimento escolar também, porque o aluno aprende muito mais vivenciando do que só com aulas expositivas. Então o PIBID veio para suprir essa necessidade e acaba contribuindo também



IX ENCONTRO REGIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA - NORDESTE
"EDUCAÇÕES E BIOLOGIAS: pluralidade de abordagens e interseção dos espaços educativos"
Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr
19, 20, 21 e 22 de Março de 2025

para o rendimento do aluno em questão de aprendizagem (Supervisor 2, 2024).

Acho que contribuiu nas aulas práticas, nos eventos. Os meus pibidianos são espetaculares, nas aulas práticas eles são inovadores, são super didáticos e são fundamentais para os acontecimentos dos eventos na nossa escola, uma vez que eu como supervisora estou sempre procurando inserir eles em todo o corpo da escola, então eles se sentem envolvidos não só em eventos voltados para a ciência, mas até mesmo em outros eventos da escola que faça parte da formação de nossos alunos, eles são muito envolvidos e ajudam mesmo. Fazem apresentações, ensaiam com os alunos, produz materiais com os alunos... enfim, são fundamentais não só nas aulas, mas no próprio andamento da escola (Supervisor 3, 2024).

Aqui, de acordo com as falas dos sujeitos, pode-se destacar como contribuição a realização de aulas práticas e a participação na organização dos eventos da escola. O que vai de encontro com o que foi dito por Silva (2020) que o ensino de Ciências e Biologia necessita de práticas de ensino dinâmicas, criativas e que estejam contextualizadas com a realidade do aluno.

O segundo questionamento teve a intenção de identificar se o supervisor conseguiu perceber diferença entre a aprendizagem dos alunos antes e depois do PIBID, e eles responderam:

Sim, tem uma diferença significativa. Pelas aulas se tornarem mais dinâmicas, mais interativas, mais atrativas, facilitou sim o aprendizado. É tanto que em aulas que não são acompanhadas pelos alunos do PIBID os próprios alunos questionam à ausência dos mesmos (Supervisor 1, 2024).

Sim. Desde que o PIBID foi introduzido aqui na nossa escola, houve sim um aumento na aprendizagem e assim, isso foi um divisor de águas, pois acaba trazendo coisas novas que nós como professores no decorrer do dia a dia não temos condições de fazer, porque uma prática para ser feita tem todo um planejamento, todo um preparo (Supervisor 2, 2024).

Com relação a aprendizagem, eu consigo visualizar sim uma diferença no rendimento, até porque os alunos quando tem práticas com frequência eles passam a ter interesse pelas aulas, a querer saber quando será feito novamente algo diferente, ficam naquela expectativa. Então nossos alunos de hoje fixam melhor quando eles estão encantados pelo conteúdo e o rendimento consequentemente vai ser melhor, pois eles aprendem melhor assim do que com uma simples explicação do livro, uma leitura ou algo do tipo (Supervisor 3, 2024).

Dessa forma, percebe-se que as respostas estão alinhadas com o que foi dito na questão anterior, reforçando o quanto o PIBID fortalece e potencializa o ensino de Ciências e Biologia. Os supervisores destacam o entusiasmo e a expectativa dos alunos como marcador de satisfação das ações dos pibidianos, uma hipótese para isso seja a linguagem utilizada durante as práticas de ensino e a relação estabelecida entre os alunos e os

pibidianos. De acordo com Moscardini e Baptista (2022) o PIBID contribui para o desenvolvimento profissional e pessoal dos licenciandos, haja vista que adquirem essa relação com a escola, com os docentes e com os alunos proporcionando-lhes um crescimento sociocultural.

Dando continuidade questionou se os supervisores conseguiram identificar contribuições do PIBID para a formação cidadã dos estudantes. E obteve as seguintes respostas:

Sim. Essas melhoras são com o tempo, mas já conseguimos ver a questão do respeito, da civilidade, da cordialidade... sendo que essas informações são passadas para os alunos em oficinas, trabalhos, em intramonitoria... isso já melhora bastante. Então eu vejo sim essa diferença, ela é significativa (Supervisor 1, 2024).

Sim. Principalmente na escolha da profissão. Com aulas práticas, por exemplo, visita em laboratórios alguns alunos acabaram me contando que queriam trabalhar em áreas que eles pudessem estar em laboratórios e se especializar nessa parte de laboratório e também, de pesquisa. Acabou influenciando nesse sentido. Então, de certa forma, é uma formação cidadã, pois está ajudando na escolha na profissão deles (Supervisor 2, 2024).

As falas dos docentes 1 e 2 trouxeram dimensões importantes que merecem ser citadas, tais como: respeito, cordialidade, civilidade e escolha da profissão. Aspectos esses que reforçam que o papel de todo e qualquer educador não é só construir conhecimento, mas contribuir para a formação de um cidadão mais justo, crítico, respeitador e que busque ocupar bons lugares em nossa sociedade. Isso acontece porque está incluso como objetivo de o programa construir relações saudáveis no contexto educacional e desenvolver momentos que agregam no desenvolvimento pessoal do sujeito.

Esse objetivo vai de encontro com a sexta competência geral da Educação Básica prevista na Base Nacional Comum Curricular (2018) que diz que é necessário valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhes possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Para finalizar a entrevista, foi pedido que os professores deixassem sugestões para os próximos discentes que poderão fazer parte do PIBID, a seguir as respostas obtidas:

Bom, a sugestão que eu faço é principalmente para a coordenação do programa: no meu ponto de vista eu imaginaria que seria interessante fazer como acontece na residência, ou seja, a carga horária do PIBID valer como estágio. Além disso, questão de valor da bolsa, que poderia ser reajustada para um valor mais alto, pois os alunos pibidianos eles acabam tendo uma despesa muito grande com produção de materiais, com viagens, material de estudo, de pesquisa... se pudesse ter um incremento na bolsa e também o aproveitamento da carga horária como estágio seria muito interessante (Supervisor 1, 2024).

O supervisor 1 aponta como sugestão a melhoria do valor da bolsa, pois ajudam na manutenção dos pibidianos com suas despesas e ajudam na construção de material didático e que a carga horária fosse contabilizada como estágio. Os supervisores 2 e 3 não



IX ENCONTRO REGIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA - NORDESTE
"EDUCAÇÕES E BIOLOGIAS: pluralidade de abordagens e interseção dos espaços educativos"
Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr
19, 20, 21 e 22 de Março de 2025

apresentaram nenhuma sugestão e na oportunidade enfatizaram a dedicação e o zelo que os pibidianos possuem com a execução das ações e com toda a escola.

É louvável ouvir a opinião dos supervisores, haja vista que estes sujeitos vivem o chão da escola e conhecem todas as suas dificuldades e potencialidades. Portanto, esta pesquisa foi de suma importância para fortalecer ainda mais a continuidade do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) uma vez que apresentou diversas contribuições desse programa para o contexto educacional e para o desenvolvimento profissional dos futuros docentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PIBID é uma oportunidade muito importante para os futuros professores, pois contribui para uma formação teórica e prática mais ampla, já que os pibidianos acompanham de perto a realidade escolar. Assim, através da pesquisa foi possível concluir que o PIBID é uma oportunidade de imersão no contexto da escola para o licenciando, e contribui para melhorar o processo de ensino e aprendizagem na escola.

Percebeu-se por meio das respostas dos supervisores o quanto o programa contribuiu para as aulas, para a formação acadêmica e até mesmo cidadã dos discentes, por meio das atividades desenvolvidas em sala, da produção dos modelos didáticos que foram utilizados como instrumentos metodológicos o que facilitou o ensino-aprendizagem. De acordo com os professores, é difícil preparar aulas práticas, o que facilita a compreensão dos assuntos, com o auxílio do PIBID a maior parte dessas lacunas foram preenchidas. Os alunos são motivados a buscarem novos conhecimentos por meio de outros recursos didáticos que facilitem no entendimento dos conteúdos durante as aulas e é notório como eles participam e fazem questionamentos durante as práticas realizadas. Sendo assim, as aulas práticas são recursos facilitadores importantes para o ensino e a aprendizagem nas disciplinas da área de ciências. A articulação da teoria e prática facilita o entendimento da disciplina e desperta a curiosidade e o interesse dos discentes.

A partir do momento em que o ambiente escolar é visto como espaço de constante mudanças, ensinar usando recursos didáticos variados torna-se mais proveitoso e possibilita ao professor não depender exclusivamente do livro didático ou do quadro branco, desapegando das aulas tradicionais centradas na exposição de conteúdo.

Para mais, nota-se a importância que o programa tem para os bolsistas, supervisores e discentes, pois ele oferece uma melhoria na formação dos alunos de licenciatura, o que reflete de forma positiva em todo o conjunto educacional.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. **Decreto nº 7.219, 24 de junho de 2010**. Lei que dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Diário Oficial da União, Brasília, 25 jun. 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2007-2010/2010/Decreto/D7219.htm.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: educação é a base**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em:



IX ENCONTRO REGIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA - NORDESTE
"EDUCAÇÕES E BIOLOGIAS: pluralidade de abordagens e interseção dos espaços educativos"
Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr
19, 20, 21 e 22 de Março de 2025

[https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC EI EF 110518 versao final site .pdf](https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 23 mar. 2024.

CRUZ, Anne Izabelle Soares da. A importância dos programas acadêmicos de apoio à prática docente na formação inicial e continuada de professores-Estudo de caso na UFPB. Repositório institucional da UFPB, p. 23, 2021.

DEIMLING, Natalia Neves; REALI, Aline; RODRIGUES, Maria de Medeiros. PIBID: considerações sobre o papel dos professores da educação básica no processo de iniciação à docência. **Educação em revista**, 36, 2020.

GATTI, Bernardete A. Formação de professores no Brasil: características e problemas. **Educação & Sociedade**, v. 31, p. 1355-1379, 2010.

MOSCARDINI, Karen Alves Andrade; BAPTISTA, Ana Luísa Serpeloni. A importância do PIBID na formação docente. **Temas & Matizes**, v. 15, n. 26, p. 322-339, 2022.

OLIVEIRA, G. S.; CUNHA, A. M. O.; CORDEIRO, E. M.; SAAD, N. S. **Grupo Focal: uma técnica de coleta de dados numa investigação qualitativa?** In: Cadernos da Fucamp, UNIFUCAMP, v.19, n.41, p.1-13, Monte Carmelo, MG, 2020.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva, 1928- T759Í **Introdução à pesquisa em ciências sociais:** a pesquisa qualitativa em educação. --São Paulo: Atlas, p. 73-87, 1987.